

Fraternidade Participações S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Fraternidade Participações S.A.
Lauro de Freitas - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fraternidade Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Fraternidade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, em 23 de abril de 2025, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

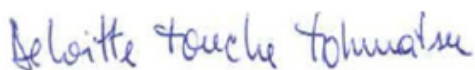
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 27 de maio de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA



Paulo Ferreira Silveira
Contador
CRC nº 1 BA 028799/O-3

FRATERNIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4	9	94.151	111.774	Fornecedores	17	-	-	17.484	15.288
Contas a receber	5	-	-	90.327	93.194	Empréstimos e financiamentos	18	-	-	43.034	77.492
Estoques	6	-	-	48.744	40.404	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	19	-	-	15.507	12.893
Tributos a recuperar	7	-	-	24.026	11.886	Férias e encargos	20	-	-	17.639	15.155
Adiantamentos	8	-	-	6.250	2.740	Obrigações tributárias	21	-	-	12.057	12.318
Importações em andamento	9	-	-	2.780	9.536	Adiantamentos de clientes	22	-	-	36.358	12.791
Retenções contratuais	10	-	-	189	182	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13	50.157	4.472	58.405	12.596
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	-	1.430	-	Instrumentos financeiros derivativos	11	-	-	1.554	-
Dividendos a receber		2.055	225	-	-	Outras contas a pagar		-	-	361	238
Outras contas a receber		-	-	4.140	2.582			50.157	4.472	202.398	158.771
		2.059	234	272.037	272.298						
Não circulante						Não circulante					
Partes relacionadas	13	1.200	2.174	-	2.174	Empréstimos e financiamentos	18	-	-	144.131	173.599
Aplicações financeiras	12	-	-	16.143	-	Partes relacionadas	13	1.377	1.354	1.344	1.354
Garantias bancárias		-	-	5.833	5.091	Provisão para riscos processuais	23	-	-	7.246	5.211
Depósitos judiciais		-	-	3.563	1.868	Provisão para perdas em investimentos	15	17.018	-	-	-
Retenções contratuais	10	-	-	25.885	16.112	Tributos diferidos	24	-	-	4.315	4.418
Tributos diferidos	24	-	-	726	2.889			18.395	1.354	157.036	184.582
Outras contas a receber		-	-	1.426	2.006	Patrimônio líquido	25				
Propriedades para investimento	14	-	-	13.425	13.100	Capital social		326.975	326.975	326.975	326.975
Investimentos	15	524.402	446.771	-	-	Ajustes de avaliação patrimonial		4.313	4.095	4.313	4.095
Imobilizado	16	-	-	486.693	476.971	Reserva de lucros		127.821	112.283	127.821	112.283
Intangível		-	-	129	138			459.109	443.353	459.109	443.353
		525.602	448.945	553.824	520.349						
						Participações de sócios não controladores		-	-	7.317	5.941
								459.109	443.353	466.426	449.294
TOTAL DO ATIVO		527.661	449.179	825.860	792.647	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		527.661	449.179	825.860	792.647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FRATERNIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	-	-	594.100	558.565
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	27	-	-	(438.714)	(362.655)
Lucro bruto		-	-	155.386	195.910
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	28	(4)	(7)	(53.563)	(41.371)
Tributárias		(22)	-	(6.612)	(9.543)
Provisões para riscos processuais		-	-	(2.599)	1.810
Resultado da equivalência patrimonial	15	66.032	73.108	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		-	-	7.372	12.128
		66.006	73.101	(55.403)	(36.976)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		66.006	73.101	99.983	158.934
Resultado financeiro	29	-	7	41.666	22.908
Receitas financeiras		-	-	-	-
Despesas financeiras		(1)	(201)	(34.158)	(66.782)
		(1)	(194)	7.508	(43.874)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		66.004	72.907	107.491	115.060
Contribuição social e Imposto de renda correntes	30	-	(2)	(30.035)	(40.290)
Contribuição social e Imposto de renda diferidos	30	-	-	(2.059)	139
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		66.004	72.905	75.397	74.909
Atribuível aos:					
Sócios controladores		66.004	72.905	66.004	72.905
Sócios não controladores		-	-	9.393	2.004
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO		0,20	0,22	0,23	0,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FRATERNIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	66.004	72.905	75.397	74.909
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Ajustes de conversão do exercício	-	-	218	(1.608)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	66.004	72.905	75.615	73.301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FRATERNIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital Social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total atribuível a proprietários da Companhia	Participação de sócios não controladores	Total (consolidado)
				Reserva legal	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		326.975	5.703	2.332	42.114	-	377.124	473	377.597
Ajustes de avaliação patrimonial		-	(1.608)	-	-	-	(1.608)	3.464	1.856
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	72.905	72.905	2.004	74.909
DESTINAÇÃO DOS LUCROS									
Reserva de legal	25 d)	-	-	3.645	-	(3.645)	-	-	-
Distribuição de lucros	25 c)	-	-	-	-	(1.605)	(1.605)	-	(1.605)
Dividendos mínimos obrigatórios	25 c)	-	-	-	-	(3.463)	(3.463)	-	(3.463)
Retenção de lucros	25 d)	-	-	-	64.192	(64.192)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		326.975	4.095	5.977	106.306	-	443.353	5.941	449.294
Ajustes de avaliação patrimonial		-	218	-	-	-	218	-	218
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	66.004	66.004	9.393	75.397
DESTINAÇÃO DOS LUCROS									
Reserva de legal	25 d)	-	-	3.300	-	(3.300)	-	-	-
Distribuição de lucros	25 c)	-	-	-	-	(45.977)	(45.977)	(8.017)	(53.994)
Dividendos mínimos obrigatórios	25 c)	-	-	-	-	(3.135)	(3.135)	-	(3.135)
Retenção de lucros	25 d)	-	-	-	12.238	(12.238)	-	-	-
Outras mutações						(1.354)	(1.354)	-	(1.354)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		326.975	4.313	9.277	118.544	0	459.109	7.317	466.426

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FRATERNIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		66.004	72.905	75.397	74.909
Ajustes:					
Depreciação e amortização	16	-	-	36.270	31.462
Provisão (Reversão) para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	23	-	-	2.035	(3.483)
Baixa líquida de imobilizado		-	-	248	14
Atualização monetária e variação cambial, líquida	18.c	-	-	(16.200)	41.130
Juros de empréstimos e financiamentos	18.c	-	-	12.946	7.840
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	-	124	-
Contribuição social e imposto de renda correntes e diferidos	30	-	-	32.084	40.151
Resultado da equivalência patrimonial	15	(66.032)	(73.108)	-	-
AUMENTO E DIMINUIÇÃO DA CONTAS DE ATIVO E PASSIVO					
Contas a receber		-	-	2.867	(29.669)
Estoques		-	-	(8.340)	(6.329)
Tributos a recuperar		-	-	(12.140)	8.901
Adiantamentos		225	-	(3.510)	(108)
Importações em andamento		-	-	6.756	3.437
Retenções contratuais		-	-	(9.780)	(926)
Depósitos judiciais		-	-	(1.695)	(351)
Outras contas a receber		-	-	(978)	(1.698)
Fornecedores		-	-	2.196	834
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		-	-	2.614	4.807
Férias e encargos		-	-	2.484	2.852
Obrigações tributárias		-	-	(261)	6.380
Adiantamentos de clientes		-	-	23.567	6.518
Outras contas a pagar		-	64	122	(333)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		197	(139)	146.816	186.338
Dividendos recebidos de controladas		3.463	-	-	-
Pagamento de impostos de renda e contribuição social		-	-	(32.094)	(40.221)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		3.660	(139)	114.722	146.117
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aplicações financeiras		-	-	(16.885)	(4.192)
Propriedades para investimento	14	-	-	(325)	-
Aquisição de imobilizado	16	-	-	(46.231)	(66.936)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		-	-	(63.441)	(71.128)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Captações dos financiamentos	18	-	-	52.903	64.858
Pagamentos dos financiamentos	18	-	-	(113.574)	(66.160)
Pagamento dividendos e/ou JSCP	25.c	(3.688)	-	(8.233)	2.184
Partes relacionadas	23	-	-	-	(8.163)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		(3.665)	-	(68.904)	(7.281)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		(5)	(139)	(17.623)	67.708
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	9	148	111.774	44.066
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	4	9	94.151	111.774
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		(5)	(139)	(17.623)	67.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FRATERNIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo social a participação no capital social de outras sociedades, como sócia ou acionista (holding de instituições não financeiras). Em 1º de outubro de 2023 a Fraternidade obteve o controle da Belov Engenharia S.A. via cessão das cotas dos antigos acionistas.

As informações financeiras das entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas encontram-se detalhadas a seguir:

	Part. %	Controle	31/12/2025		
			Ativo	Patrimônio Líquido	Resultado
Fraternidade Participações S/A	-	-	527.661	459.109	66.004
Belov Engenharia S.A.	100%	Direto	691.982	414.937	43.272
Belov Obras Portuárias Ltda.	100%	Direto	120.471	93.048	23.929
Belov Offshore Industrial Ltda.	100%	Direto	62.307	(9.259)	(6.484)
Belmaq Aluguéis Ltda.	100%	Direto	46.556	16.417	2.929
Belocean Engineering Netherlands (Euros Mil)	70%	Indireto	3.704	3.564	662
Itaqui Berço 98 SPE Ltda.	60%	Indireto	48.498	1.000	26.246

	Part. %	Controle	31/12/2024		
			Ativo	Patrimônio Líquido	Resultado
Fraternidade Participações S/A	-	-	449.179	443.353	72905
Belov Engenharia S.A.	100%	Direto	660.248	368.906	67.676
Belov Obras Portuárias Ltda.	100%	Direto	111.520	75.241	13.511
Belov Offshore Industrial Ltda.	100%	Direto	55.977	(2.775)	(9.227)
Belmaq Aluguéis Ltda.	100%	Direto	36.200	13.488	548
Belocean Engineering Netherlands (Euros Mil)	70%	Indireto	3.669	2.902	544
Itaqui Berço 98 SPE Ltda.	60%	Indireto	17.699	1.000	4.628

A Companhia detém a participação de 100% sobre as entidades controladas diretas, cujas atividades são as seguintes:

- A controlada Belov Engenharia S.A tem como objetivo social os serviços de projetos, assessorias, engenharia civil, submarina e offshore, engenharia de agrimensura e engenharia mecânica; serviços gerais de escafandria e mergulho, inspeção subaquática e intervenção submarina, inclusive com uso de ROV; serviços de montagem submarina; serviços de apoio submarino e fretamento de embarcações; serviços de manutenção de equipamentos submarinos, sistemas de controle e ferramentas associadas; serviços de levantamentos, estudos geofísicos e atividades de geofísica e prospecção sísmica; serviços topográficos, hidrográficos, oceanográficos, aquisições e processamento de dados meteo-oceanográficos e geodésia marítima, inclusive sinalização náutica; serviços de transportes marítimos de cabotagem-carga; construção de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte;

- A controlada Belov Obras Portuárias Ltda. tem como objetivo social a manutenção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes; obras portuárias, marítimas e fluviais; obras de montagem industrial; demolição de edifícios; transporte por navegação interior de carga, municipal, exceto travessia; navegação de apoio marítimo; serviços de rebocadores e empurradores; serviços de engenharia; locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos; aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador; aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador.
- A controlada Belov Offshore Industrial Ltda. tem como objetivo social a fabricação de estruturas metálicas, construção de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte, construção de embarcações de grande porte, manutenção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes.
- A controlada Belmaq Aluguéis Ltda. tem como objetivo social a navegação de apoio marítimo, aluguel de imóveis próprios, aluguel de embarcações diversas, balsas, rebocadores, flutuantes, cábreas, aluguel de máquinas e equipamentos industriais, bate estacas, guindastes, dragas, bombas e martelos hidráulicos, transporte rodoviário de cargas, exceto produtos perigosos e mudanças intermunicipal, interestadual e internacional.
- A Companhia detém a participação de 70% da sua controlada indireta Belocean Engineering Netherlands, situada nos Países Baixos, a qual é uma controlada direta da Belov Engenharia S.A., que tem por objetivo social a compra, venda, orçamento, construção, arrendamento, aluguel ou afretamento de materiais e equipamentos para exploração, prospecção e produção de hidrocarbonetos, incluindo veículos subaquáticos operados remotamente, módulos de plataforma, plataformas, embarcações, petroleiros, supply boats e outros tipos de navios, atividades de holding, financiamentos e garantias.
- A Companhia detém a participação de 60% na sua controlada indireta Itaqui Berço 98 SPE Ltda., situada em São Luis - MA, a qual é controlada direta da Belov Obras Portuárias Ltda. e tem como propósito específico a execução das obras de construção do Berço 98 no Porto do Itaqui.

A Administração avalia o desempenho do Grupo como um único segmento operacional, tendo em vista a natureza homogênea de suas atividades, a forma de gestão centralizada e a inexistência de informações financeiras segmentadas utilizadas pelo principal tomador de decisões operacionais.

1.1. Reforma tributária

Em janeiro de 2025, foi sancionado o Projeto de Lei (PLP) 68/2024, que estabelece a primeira Lei Complementar da Reforma Tributária (Lei nº 214/2025), criando os tributos CBS, IBS e IS, e promovendo alterações significativas na legislação tributária vigente. A referida lei entrou em vigor em 1º de janeiro de 2026, com períodos operacionais de testes no quarto trimestre de 2025 e com regras de transição até 2033 e regulamentações que serão detalhadas por meio de novas leis ao longo de ano de 2025.

Um dos principais impactos desta Lei para a Companhia é a transição para o regime de não cumulatividade de impostos sobre a receita, o que permitirá à Companhia tomar créditos dos tributos incidentes nas aquisições de mercadorias e serviços, hoje restritos aos créditos de armazenagem, fretes operacionais, energia elétrica e aluguéis. Para avaliar todos os reflexos da Reforma Tributária, a Companhia constituiu um grupo técnico multidisciplinar entre seus colaboradores, com o objetivo de analisar os efeitos fiscais sobre custos, despesas, precificação, operações, sistemas e estrutura organizacional. Este grupo busca, além de garantir a conformidade com a nova legislação, identificar oportunidades de otimização estratégica.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de maio de 2026.

2.1.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Fraternidade Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. As principais controladas da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 1.

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as sociedades consolidadas, sendo que as consolidações tomaram como parâmetro a data-base de 31 de dezembro de 2025.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, data na qual a Fraternidade Participações S.A. obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos patrimoniais e de resultado oriundos de transações entre as sociedades consolidadas são eliminados nas demonstrações consolidadas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas e os resultados não realizados, bem como os investimentos.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

- Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle;
- Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre controladas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda “impairment” do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por aplicações financeiras que são reconhecidas pelo valor justo através do resultado.

2.3. Resumo das políticas contábeis materiais adotadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras está de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos regulamentadores e requer que a Administração utilize de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor recuperável de ativos (contas a receber, imobilizado e contingências cíveis, trabalhistas e tributárias). A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo e à sua determinação.

c) Bases da consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e incluem as demonstrações financeiras individuais da Companhia e suas controladas. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados os saldos entre as Companhias, bem como o saldo dos investimentos nas controladas.

d) Apuração do resultado

O Resultado do Exercício (receitas, custos e despesas), apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicáveis, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

f) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e pela locação de equipamentos no decurso normal das atividades do Grupo econômico. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a perda por não recebimento de ativos financeiros.

O reconhecimento de perdas por não recebimento de ativos financeiros ocorre quando existe evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições normais das contas a receber.

g) Estoques

Os estoques compreendem peças e materiais para aplicação nos contratos de prestação de serviços de manutenção e reparos, assim como na utilização da manutenção da atividade da Companhia, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

h) Investimentos

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As práticas contábeis adotadas pelas sociedades controladas são uniformes com as adotadas pela Companhia.

i) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear durante a vida útil estimada, conforme mencionado a seguir:

	Vida útil(anos)	Taxas (%)
Edificações	25	4
Móveis e utensílios	10	10
Máquinas e equipamentos	De 4 a 12	De 8 a 25
Veículos	5	20
Embarcações	De 6 a 20	De 5 a 16
Equipamentos de informática	5	20
Equipamentos de mergulho	De 6 a 20	De 5 a 17
Equipamentos de ancoragem	De 10 a 20	De 5 a 10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	4
Instalações	10	10
Ferramentas	De 7 a 10	De 10 a 15

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

j) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício. O lucro real difere do lucro apresentado no resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto diferido é o imposto devido ou a recuperar sobre as diferenças entre o valor contábil de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as correspondentes bases de cálculo usadas na apuração do lucro real, e é contabilizado pelo método do passivo. Os passivos fiscais diferidos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos são reconhecidos quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Esses ativos e passivos não são reconhecidos se a diferença temporária resultar do reconhecimento inicial (exceto combinação de negócios ou transações que dão origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil. Adicionalmente, passivos fiscais diferidos não são reconhecidos se a diferença temporária for resultante do reconhecimento inicial de ágio.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Quando os impostos correntes e diferidos resultam da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

Imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias vigentes no Brasil promulgadas até a data do balanço, de acordo com as regras do lucro real para as controladas Belov Engenharia S.A., Belov Offshore Industrial Ltda. e Belmaq Aluguéis Ltda., e as regras do lucro presumido para a controlada Belov Obras Portuárias Ltda.

l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

m) Arrendamentos

São reconhecidos os passivos dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, com exceção dos contratos com prazo inferior a 12 meses ou que possuem valor não representativo.

- Arrendamento por direito de uso

A Companhia reconhece o ativo de direito de uso na data de início do contrato de arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento ou durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

A Companhia possui contrato de arrendamento referente ao direito de uso de imóvel onde são realizadas as principais atividades operacionais, com prazo de 15 (quinze) anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado.

A Companhia arrenda também equipamentos “Remotely Operated Vehicles” (ROV's) utilizados na prestação de serviços.

Os contratos de arrendamento são celebrados com a controlada Beloceen Engineering Netherlands (ROV's) e com a empresa parte relacionada Belmaq Aluguéis Ltda. (Imóvel).

A Companhia considerou a taxa de desconto, com base na taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito).

n) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços e pela locação de equipamentos no curso normal das atividades da Companhia. A receita bruta é apresentada deduzida dos tributos, abatimentos e os respectivos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente, vigente a partir de 01 de janeiro de 2018, a receita é reconhecida quando o controle do bem ou serviço é transferido ao cliente, assim, o princípio de controle substitui o princípio dos riscos e benefícios.

Prestação de serviços

A receita dos contratos de prestação de serviço é reconhecida levando em conta o estágio de execução de cada contrato na data-base das demonstrações financeiras. O método utilizado para determinar o estágio da execução considera o progresso físico mensal dos contratos, suportados por medições de serviços executados aprovados pelos contratantes, sendo essas medições faturadas no mês subsequente às suas emissões.

As condições de desempenho são reconhecidas ao longo do tempo, levando em conta um dos seguintes critérios:

- (a) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da entidade à medida que a entidade efetiva o desempenho;
- (b) o desempenho por parte da entidade cria ou melhora o ativo (por exemplo, produtos em elaboração) que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; ou
- (c) o desempenho por parte da entidade não cria um ativo com uso alternativo para a entidade e a entidade possui direito executável (“enforcement”) ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente.

- Locação de equipamentos

A receita pela locação de equipamentos é reconhecida em bases mensais de acordo com os contratos firmados com os clientes.

- Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

o) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos a qual é parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato a qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia mantinha os seguintes itens nas classificações de instrumentos financeiros:

- Custo amortizado: contas a receber, fornecedores, partes relacionadas e adiantamentos de clientes.
- Valor justo por meio de resultado: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e swaps.

A Companhia avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Companhia não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos.

Instrumentos financeiros derivativos são aqueles que oscilam em função de mudanças nas taxas de câmbio, juros, valores mobiliários, índices, dentre outros fatores, como operações de hedge, operações de opções ou compra e venda de moedas estrangeiras a termo.

p) Moeda estrangeira

- Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Controladora atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação.

- Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

- Moeda funcional de Companhias controladas diferente da controladora

Os resultados e a posição financeira de todas as Companhias do Grupo econômico (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pela taxa de fechamento da data do balanço. Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

- q) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos apurados em base pró-rata dia e as variações monetárias incorridas.

- r) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupo. Perdas por "impairment", quando aplicáveis, são reconhecidas no Resultado do Exercício. A Companhia não identificou indicativos de desvalorização para realizar a revisão do valor recuperável dos ativos não financeiros.

- s) Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

- I. As alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 ou após essa data, das normas listadas abaixo, não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Norma	Alterações
CPC 02 (R2)	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.
OCPC 10	Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

- II. Normas que serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026 e não adotadas antecipadamente na preparação destas demonstrações financeiras, para as quais a Administração não espera impacto significativo nas demonstrações financeiras:

Norma	Alterações
CPC 03 (R2)	Demonstração dos Fluxos de Caixa.
CPC 36	Alterações. Demonstrações consolidadas.
CPC 37	Alterações. Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
CPC 40 e 48	Alterações. Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.
CPC 51	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis.
CPC 52	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

A Companhia está avaliando todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas para as demonstrações financeiras e, exceto pelo CPC 51, a Companhia não espera que a adoção dessas normas resulte em impactos materiais sobre suas demonstrações financeiras.

3. GESTÃO DE RISCOS

a) Gestão do risco de capital

A Administração da Companhia administra seu capital, para assegurar que suas operações possam continuar com suas atividades normais.

Historicamente, as operações da Companhia são financiadas, substancialmente, por recursos próprios advindos da prestação de serviços e dos financiamentos bancários (vide nota 16).

b) Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo econômico apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo econômico a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras e, também, dessa nota explicativa.

- Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo econômico são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo econômico.

Os principais riscos de mercado a que o Grupo econômico está exposto na condução das suas atividades são:

I. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando ao Grupo econômico a incorrer em perdas financeiras.

- Contas a receber

O risco surge de a possibilidade do Grupo econômico vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados aos seus clientes, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 05. A Administração do Grupo econômico avalia que o risco é baixo em função do histórico de perdas reconhecidas.

II. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral do Grupo econômico é manter níveis de liquidez elevados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O Grupo econômico mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras no: Banco Bradesco S.A., Banco Santander S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Itaú S.A. e Banco do Nordeste S.A. de acordo com as estratégias previamente aprovadas pela Diretoria. O Grupo econômico possui, basicamente, financiamentos para construções de embarcações.

III. Risco de mercado

- Risco de taxa de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

O Grupo econômico efetua algumas transações em moeda estrangeira, o que gera exposição às variações nas taxas de câmbio tais como: aquisição de partes e peças para estoque e imobilizado, locação de equipamentos junto a Companhia controlada, e as contas a pagar decorrentes dessas operações.

Atualmente, o Grupo econômico não está coberto contra variações na taxa de câmbio, sendo que opera com derivativos Certificados de Operações Estruturadas - COE e SWAP, como estratégia de proteção em relação às parcelas do financiamento, em moeda estrangeira, contratado junto ao BNDES, em montantes inferiores aos seus passivos. Em todas as operações o Grupo não corre risco de perda dos valores principais aplicados.

- Risco de taxa de juros

Este risco decorre de possibilidade de o Grupo econômico vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus ativos (aplicações) no mercado. O Grupo econômico possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, em sua maioria, vinculadas à variação do CDI.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos	-	-	11.698	18.215
Aplicações financeiras	4	9	82.453	93.549
	<u>4</u>	<u>9</u>	<u>94.151</u>	<u>111.764</u>

As aplicações financeiras da Companhia possuem rendimentos de até 100% do CDI e são de curto prazo correspondem a títulos de renda fixa de alta liquidez e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber de clientes no Brasil	37.803	32.152
Serviços medidos a faturar (i)	53.316	61.834
(-) Perda por não recebimentos de ativos financeiros	(792)	(792)
	<u>90.327</u>	<u>93.194</u>
Circulante	90.327	93.194

(i) Serviços medidos a faturar

	Consolidado	
	2025	2024
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras	25.475	37.255
Trident Energy Do Brasil Ltda.	12.845	-
Misc Offshore Pte. Ltd.	-	2.260
Modec Serviço de Petróleo do Brasil Ltda.	2.369	1.793
Prio Bravo Ltda	1.707	1.533
Petro Rio Jaguar Petróleo Retesp Ltda.	1.947	1.525
Chec Dredging Co. Ltd	-	1.015
Tec - Terminal Export Co	38	6.612
Terminal Portuário de Cotegipe	2.183	-
Outros	6.752	9.841
	<u>53.316</u>	<u>61.834</u>

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	2025	2024
Matéria prima e de consumo	44.393	31.839
Produtos em elaboração	4.351	8.491
Estoque em poder de terceiros	-	74
	<u>48.744</u>	<u>40.404</u>

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo negativo do IRPJ (i)	10.822	6
Saldo negativo da CSLL (ii)	1.929	84
COFINS (iii)	4.200	6.113
PIS (iv)	914	1.330
Outros (v)	6.161	4.353
	<u>24.026</u>	<u>11.886</u>

(i) Refere-se a imposto de renda retido sobre faturamento e aplicações financeiras.

(ii) Refere-se a contribuição social retida sobre faturamento.

(iii) Refere-se a crédito de COFINS gerado na aquisição da embarcação OTSV Mares e sistema de mergulho.

(iv) Refere-se a crédito de PIS gerado na aquisição da embarcação OTSV Mares e sistema de mergulho.

(v) Refere-se a IRRF, CSRF e INSS retida sobre faturamento e aplicações financeiras, e ISS retido sobre medições (POC).

8. ADIANTAMENTOS

	Consolidado	
	2025	2024
Adiantamentos a fornecedores nacionais (i)	3.942	2.134
Adiantamentos a fornecedores estrangeiros (ii)	1.617	-
Outros	691	606
	<u>6.250</u>	<u>2.740</u>

(i) Adiantamentos a fornecedores nacionais

	Consolidado	
	2025	2024
Portella Cabos de Aço e Serviços Empresariais Eireli	829	-
Fundação Aleixo Belov	300	-
Dock Brasil Engenharia e Serviços S.A.	-	163
Metalblast Equipamento e Máquinas Ltda.	680	-
T & A Construção Pré-Fabricados S.A.	425	-
Dingli do Brasil Importação e Comercio Ltda.	602	-
Corintos Logística em comercio Exterior Ltda ME	-	251
Madal Palfinger S.A.	-	156
Quantum Global Eletric Eireli	-	65
Outros	1.106	1.499
	<u>3.942</u>	<u>2.134</u>

(ii) Adiantamentos a fornecedores estrangeiros

	Consolidado	
	2025	2024
Dalian Cimc Special Logistics Equipment Co.	155	-
Trelleborg Marine Systems North America Inc.	141	-
Pileco, Inc	860	-
Shaoxing Nante Crane Equipament Co., Ltd.	284	-
Outros	177	-
	<u>1.617</u>	<u>-</u>

Referem-se aos adiantamentos para compras de itens que serão utilizados na reforma do Canteiro Marítimo de Mapele e na manutenção e melhorias das embarcações.

9. IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO

	Consolidado	
	2025	2024
Importações em andamento	2.780	9.536
	<u>2.780</u>	<u>9.536</u>

Referem-se as compras de itens que serão utilizados na reforma do Canteiro Marítimo de Mapele e na manutenção e melhorias das embarcações.

10. RETENÇÕES CONTRATUAIS

	Consolidado	
	2025	2024
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras	25.862	16.075
Outros	212	219
	<u>26.074</u>	<u>16.294</u>
Circulante	189	182
Não circulante	25.885	16.112

Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Retenções contratuais ocorridas entre os exercícios de 2017 a 2025, previstas contratualmente e que serão liberadas no final de cada contrato.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS FINANCEIROS (SWAP)

a) Contexto e objetivo

A Companhia e suas controladas mantém contratos de SWAP com o objetivo de gerenciar sua exposição a riscos de mercado, principalmente variações de taxas de juros e câmbio. As operações são contratadas com instituições financeiras de primeira linha e não possuem caráter especulativo.

b) Posição em Aberto

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía os seguintes contratos de SWAP:

BANCO ITAÚ S.A.

Contrato	Início	Vencimento	Indexador	Valor Nocional	Valor Justo
109825060049800	27/06/2025	29/06/2026	CDI x CDI	25.000	718
109825060050100	29/06/2026	27/06/2029	CDI x USD	24.324	(563)
				<u>49.324</u>	<u>155</u>

BANCO ABC BRASIL S.A.

Contrato	Início	Vencimento	Indexador	Valor Nocional	Valor Justo
9050262	29/06/2026	27/06/2029	INPC X USD	25.000	712
9050266	30/06/2025	29/06/2026	INPC X USD	25.000	(991)
				<u>50.000</u>	<u>(279)</u>

Efeito líquido da variação do valor justo (124)

O valor justo dos derivativos está apresentado de forma bruta no ativo e passivo, conforme requerido pelas normas aplicáveis.

	2025	2024
Derivativos financeiros ativos – swap	1.430	-
Derivativos financeiros passivos - swap	1.554	-

c) Mensuração a Valor Justo

O valor justo dos contratos de SWAP foi determinado com base em técnicas de avaliação que utilizam dados observáveis de mercado, incluindo curvas de juros (CDI e INPC) e taxas de câmbio (USD/BRL).

d) Efeitos no Resultado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a variação líquida no valor justo dos contratos de SWAP resultou em uma perda líquida de R\$124, reconhecido no resultado financeiro da Companhia.

e) Gestão de Riscos

As operações de SWAP têm como finalidade:

- Equalizar exposições entre taxas pós-fixadas e variações cambiais;
- Reduzir a volatilidade do fluxo de caixa associada a instrumentos financeiros.

O contrato CDI x CDI refere-se a estratégia de otimização de indexadores, enquanto o contrato CDI x USD está associado à proteção de exposição cambial.

f) Risco de Crédito

O risco de crédito das operações está relacionado à possibilidade de inadimplência das contrapartes. A Companhia realiza tais operações apenas com instituições financeiras com elevado grau de crédito, não sendo esperadas perdas relevantes.

g) Sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade para variações razoavelmente possíveis nas taxas de juros e câmbio. Uma variação adversa nessas variáveis poderia impactar o valor justo dos instrumentos derivativos e, consequentemente, o resultado do período.

12. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações financeiras	-	-	16.143	-
	-	-	16.143	-

O saldo de longo prazo refere-se à aplicação Box Pré-fixada no Banco Santander, com taxa de 10,20% a.a. e vencimento em 8 de abril de 2027.

13. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Controladora

Saldos em 2025

	Resultado	Ativo	Passivo
Partes relacionadas			
Holdings - Pessoas jurídicas (i)	-	-	1.344
Belov Engenharia S.A. (iii)	-	1.200	-
	-	1.200	1.344
Lucros distribuídos			
Holdings - Pessoas jurídicas (i)	-	-	50.157
	-	-	50.157

Saldos em 2024

	Resultado	Ativo	Passivo
Partes relacionadas			
Belov Engenharia S.A. (ii)	-	2.174	10
Holdings - Pessoas jurídicas (i)	-	-	1.344
	<u>-</u>	<u>2.174</u>	<u>1.354</u>
Adiantamentos à sócios			
Holdings - Pessoas jurídicas (iii)	-	225	-
	<u>-</u>	<u>225</u>	<u>-</u>
Lucros distribuídos			
Holdings - Pessoas jurídicas (i)	-	-	4.472
	-	-	4.472
(i) Valor a pagar para os acionistas da Fraternidade Participações S.A.			
(ii) Valor a receber da controlada Belov Engenharia S.A.			
(iii) Adiantamentos de lucros aos acionistas da Fraternidade Participações S.A.			

14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Refere-se a terreno mantido para obtenção de renda ou negócios futuros a serem desenvolvidos.

	Consolidado	
	2025	2024
Propriedade para investimento	13.425	13.100
	<u>13.425</u>	<u>13.100</u>

A propriedade para investimento refere-se ao terreno situado na Via Centro, nº 06514, s/n, Aratu, Simões Filho – BA.

A Administração, com base no Laudo de Avaliação por consultor independente, mensurou e registrou o valor justo do Terreno de Aratu em Simões Filho - BA.

	Terreno de Aratu, Simões Filho/BA
Custo	8.223
Ajuste a valor justo	5.202
Valor contábil	<u>13.425</u>
Ajuste a valor justo	5.202
IRPJ – Diferido, Vide Nota Explicativa nº 24	(1.301)
CSLL – Diferido, Vide Nota Explicativa nº 24	(468)
Ajuste a valor justo, líquido	<u>3.433</u>

	Terreno de Aratu, Simões Filho/BA
31/12/2023	13.100
Ajuste a valor justo	-
31/12/2024	13.100
Adições (i)	325
Ajuste a valor justo	-
31/12/2025	13.425

(iv) Refere-se a serviços custos com regularização de imóvel.

15. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	2025	2024
Belov Engenharia S.A. ("BENG")	414.938	368.906
Belov Obras Portuárias Ltda. ("BEOP")	93.048	75.242
Belmaq Aluguéis Ltda. ("BMAQ")	16.416	13.488
Investimentos (ativo)	524.402	457.636
Belov Offshore Industrial Ltda. ("BOIL")	(17.018)	(10.865)
Provisão para perdas em investimentos (passivo)	(17.018)	(10.865)

Referem-se aos investimentos em controladas avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

	BENG	BEOP	BOIL	BMAQ	Total
Em 2025					
Capital social	359.535	84.000	650	2.609	-
Participação %	100%	100%	100%	100%	-
Patrimônio líquido em 31/12/2025	414.938	93.048	(9.260)	16.417	-
Saldos em 31/12/2024	368.906	75.242	(10.865)	13.488	446.771
Investimentos	5.535	-	-	-	5.535
Distribuição de lucros	(5.048)	(6.123)	-	-	(11.171)
Resultados abrangentes	218	-	-	-	218
Resultado - eq. patrimonial	45.327	23.929	(6.484)	2.929	65.701
Participação em controladas	46.032	17.806	(6.484)	2.929	60.283
Lucro não realizado (i)	-	-	331	-	331
Saldo final lucro não realizado (i)	-	-	331	-	331
Saldos em 31/12/2025	414.938	93.048	(17.018)	16.417	507.384

	BENG	BEOP	BOIL	BMAQ	Total
Em 2024					
Capital social	247.000	10.000	650	2.609	-
Participação %	100%	100%	100%	100%	-
Patrimônio líquido em 31/12/2024	368.906	75.242	(2.776)	13.487	-
Saldos em 31/12/2023	<u>304.796</u>	<u>62.230</u>	<u>(1.968)</u>	<u>12.661</u>	<u>377.718</u>
Distribuição de lucros	(1.900)	(547)	-	-	(2.447)
Resultados abrangentes	(1.790)	48	-	135	(1.607)
Resultado - eq. patrimonial	<u>67.607</u>	<u>13.511</u>	<u>(9.227)</u>	<u>548</u>	<u>72.439</u>
Participação em controladas	<u>63.917</u>	<u>13.012</u>	<u>(9.227)</u>	<u>683</u>	<u>68.385</u>
Realização de lucro não realizado	193	-	330	144	667
Saldo final de lucro não realizado	193	-	330	144	667
Saldos em 31/12/2024	<u>368.906</u>	<u>75.242</u>	<u>(10.865)</u>	<u>13.488</u>	<u>446.771</u>

- (i) Referem-se aos lucros não realizados relativos às embarcações SDSV Belov Amaralina, SDSV Belov Humaitá, SDSV Cidade Ouro Preto e Dique Flutuante Itapoan relativo a transações dentro do mesmo grupo.

16. IMOBILIZADO

	2025		2024	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terreno	7.240	-	7.240	6.915
Edificações	17.330	(6.783)	10.547	7.279
Máquinas e equipamentos	80.104	(48.579)	31.525	24.667
Instalações	26.584	(10.870)	15.714	7.823
Equipamentos de informática	6.031	(4.023)	2.008	1.623
Equipamentos de mergulho	59.323	(12.727)	46.596	20.399
Equipamentos de ancoragem	4.292	(2.826)	1.466	1.805
Veículos	8.853	(6.262)	2.591	2.180
Móveis e utensílios	1.445	(475)	970	772
Ferramentas	935	(873)	62	83
Embarcações	450.242	(115.025)	335.217	358.258
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19.133	(7.955)	11.178	10.656
Imobilizações em andamento	<u>21.582</u>	<u>-</u>	<u>21.582</u>	<u>34.511</u>
	<u>703.091</u>	<u>(216.398)</u>	<u>486.693</u>	<u>476.971</u>

Imobilizações em andamento

Referem-se, principalmente, as obras da reforma geral do Canteiro Marítimo de Mapele e melhorias nas embarcações.

As operações entre as controladas da Companhia que geram ganhos ou perdas não realizadas, quando aplicável, foram eliminadas.

	2025	2024
Saldo inicial	34.511	61.769
Obras Canteiro Marítimo de Mapele	13.020	-
Canteiro de obras / Cantitravel – Obra Berço 98 Porto Itaqui – Maranhão (transf. – ativo concluído)	(7.783)	-
SDSV Belov Cidade Ouro Preto (transf. - ativo concluído)	-	(22.691)
SDSV Belov Humaitá (transf. - ativo concluído)	(442)	(14.425)
Embarcação Balsa Belov Piatã (transf. - ativo concluído)	-	(8.605)
SDSV Belov Amaralina (transf. - ativo concluído)	(1.958)	(459)
ROVs Leopard 1718 / 1719 / 1720 (transf. - ativo concluído)	(11.154)	12.653
Guincho elétrico (transf. - ativo concluído)	(1.477)	1.477
Outras imobilizações em andamento (transf. - ativo concluído)	(3.135)	4.792
Saldo final	<u>21.582</u>	<u>34.511</u>
Obras Canteiro Marítimo de Mapele	13.020	-
Construção do Galpão Petrônio	2.256	2.256
Galpão Naval	1.770	1.770
Embarcação Balsa Albacora	2.060	2.060
ROVs Leopard 1718 / 1719 / 1720	-	12.653
Guincho elétrico	-	1.477
Obra Berço 98 – canteiro de obras, cantitravel e subestação	-	7.898
Outras imobilizações em andamento	2.476	6.397
Saldo final	<u>21.582</u>	<u>34.511</u>

a) Valor recuperável do ativo imobilizado

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativo as Companhias devem efetuar análises periódica para verificar o grau de recuperação dos ativos não financeiros. A Companhia não identificou indicativos de desvalorização para realizar a revisão do valor recuperável dos ativos não financeiros.

b) Revisão das taxas de depreciação

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado e ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado, o método de depreciação aplicado a um ativo deve ser revisado, sempre que existir indicação relevante de alteração.

Consolidado

A depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 montou R\$49.204 (em 2024, R\$38.205), sendo R\$47.739 (em 2024, R\$36.929) apropriados ao custo dos serviços prestados e R\$1.465 (em 2024, R\$1.276) apropriados às despesas operacionais.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

No exercício de 2010, a Administração identificou que parte dos bens do ativo imobilizado, apresentavam valor contábil substancialmente inferior ao valor justo. Por opção prevista na aplicação inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, foi adotado, como custo atribuído, valor justo ao conjunto de bens subavaliados.

Os ajustes relativos ao valor justo foram contabilizados no ativo imobilizado, tendo como contrapartida a conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes de Avaliação Patrimonial”.

Movimentação do ativo imobilizado em 2025 – Consolidado

	31/12/2024	Aquisição	Baixa	Transf.	Deprec.	31/12/2025
Terrenos	6.915	325	-	-	-	7.240
Edificações	7.279	-	-	3.833	(564)	10.548
Máquinas e equipamentos	24.667	6.603	(23)	5.118	(4.841)	31.524
Instalações	7.823	31	-	10.048	(2.189)	15.711
Equipamentos de informática	1.623	727	(57)	336	(624)	2.005
Equipamentos de mergulho	20.399	18.069	-	11.115	(2.990)	46.593
Equipamentos de ancoragem	1.805	-	-	-	(338)	1.467
Veículos	2.180	1.265	(40)	-	(813)	2.592
Móveis e utensílios	772	311	-	-	(114)	969
Ferramentas	83	16	-	-	(35)	63
Embarcações	358.258	-	(128)	146	(23.059)	335.217
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10.656	1	-	1.215	(694)	11.178
Imobilizações em andamento	34.511	18.883	-	(31.811)	-	21.583
Total	476.971	46.231	(248)	-	(36.261)	486.693

	31/12/2023	Aquisição	Baixa	Transf.	Deprec.	31/12/2024
Terrenos	5.160	1.755	-	-	-	6.915
Edificações	7.268	552	-	-	(541)	7.279
Máquinas e equipamentos	24.088	5.505	-	-	(4.926)	24.667
Instalações	8.695	566	-	-	(1.440)	7.823
Equipamentos de informática	1.266	855	(14)	-	(485)	1.623
Equipamentos de mergulho	6.339	15.165	-	-	(1.105)	20.399
Equipamentos de ancoragem	1.910	219	-	-	(323)	1.805
Veículos	1.765	952	-	-	(537)	2.180
Móveis e utensílios	460	391	-	-	(79)	772
Ferramentas	124	16	-	-	(57)	83
Embarcações	311.311	-	-	68.218	(21.271)	358.258
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.350	-	-	-	(694)	10.656
Imobilizações em andamento	61.769	40.960	-	(68.218)	-	34.511
Total	441.505	66.936	(14)	-	(31.456)	476.971

17. FORNECEDORES

	2025	2024
Fornecedores nacionais	8.857	8.012
Fornecedores exterior	4.187	6.147
Fornecedores medidos a faturar	4.440	1.129
	<u>17.484</u>	<u>15.288</u>

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Posição dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	2025	2024
FINIMP (i)	3.592	59.525
Financiamento FMM – BNDES (ii) e (iii)	55.362	75.032
FINEP (iv)	38.743	43.592
Financiamento FMM – Banco do Brasil (v)	27.936	31.137
Empréstimo Itaú (vi)	29.313	9.091
Empréstimo Santander (vii)	-	12.332
Financiamento Bradesco (viii)	7.219	20.382
Empréstimo ABC (ix)	25.000	-
	<u>187.165</u>	<u>251.091</u>
Circulante	43.034	77.492
Não circulante	144.131	173.599

i. Financiamento FINIMP

A Companhia contratou FINIMP (Financiamento à importação), para a aquisição e transporte da embarcação Belov Mares.

Posição dos financiamentos:

Banco	Nº de contrato	Euro	Reais	Taxa de juros (% a.a.)	Vencimento
Itaú	AGE1405284	256	1.655	4,75	29/06/2026
Itaú	AGE1370988	56	362	4,82	18/03/2026
Itaú	AGE1397776	42	282	4,77	26/06/2026
Itaú	AGE1405262	131	847	4,75	29/06/2026
Itaú	AGE1407042	69	446	4,72	29/06/2026
		<u>554</u>	<u>3.592</u>		

ii. Financiamento Fundo da Marinha Mercante – FMM – BNDES / 2020

• Características

Financiamento obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para construção, através da empresa Parte relacionada Belov Offshore Industrial Ltda., das embarcações SDSV Belov Humaitá e SDSV Belov Amaralina. A amortização da dívida teve início em janeiro de 2021 e finalização em abril de 2030.

O valor do crédito total é de R\$81.020, em moeda corrente, sendo R\$18.672 liberados em moeda estrangeira (dólar) e R\$62.348 em moeda nacional, divididos em nove subcréditos.

Os créditos foram liberados após cumprimento das condições contratuais, em função das necessidades para realização do projeto financiado, respeitada a programação financeira do BNDES. Até 31 de dezembro de 2025 o crédito liberado monta R\$77.736, não restando saldo a liberar.

- Garantias

As garantias da operação de financiamento foram as embarcações SDSV Belov Humaitá e SDSV Belov Amaralina.

- Taxa de juros

A taxa de juros varia de 2,57% a.a. a 3,8% a.a., conforme subcréditos, atualizados pela PTAX 800, divulgada pelo Banco Central.

iii. Financiamento Fundo da Marinha Mercante – FMM – BNDES | 2023 / 2024

- Características;

Financiamento obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para projeto de modernização da Embarcação Cidade Ouro Preto. A amortização da dívida teve início em abril de 2024 e finalizará em outubro de 2032.

O valor do crédito total é de R\$20.066, em moeda corrente, correspondentes a 4.125 em moeda estrangeira (dólar), divididos em 2 subcréditos, R\$11.904 e R\$8.162.

Os créditos foram liberados após cumprimento das condições contratuais, em função das necessidades para realização do projeto financiado, respeitada a programação financeira do BNDES. Até 26 de dezembro de 2024 o crédito liberado monta R\$20.066, não restando saldo a liberar.

- Garantias;

As garantias da operação de financiamento foram as embarcações Cidade de Ouro Preto.

- Taxa de juros

A taxa de juros contratada de 3,38% a.a. para ambos subcréditos, atualizados pela PTAX 800, divulgada pelo Banco Central.

iv. Financiamento FINEP

- Características

Financiamento obtido junto ao FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, tendo a empresa parte relacionada Belov Offshore Industrial Ltda. como interveniente coexecutor.

O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação aprovado e disponibilizado pela FINEP. O contrato tem carência de 30 meses, e o principal da dívida deverá ser pago em 91 parcelas mensais e sucessivas. A dívida teve início em junho de 2022 e finalizará em junho de 2032.

- Garantias

A garantia desta operação de financiamento foi feita por meio de seguro garantia emitida por sociedade seguradora registrada pela SUSEP. Este seguro garante indenização ao segurado, até o limite de R\$45.173, no período de 20/05/22 até 20/05/24.

- Taxa de juros

Sobre o principal da dívida incidirão, pro rata temporis, juros compostos de TJLP reduzidos por equalização em 3,41%, acrescidos de 4% ao ano a título de SPREAD. A apresentação das garantias gera redução de 0,7% no SPREAD da Finep, resultando em SPREAD de 3,3% ao ano.

v. Financiamento Fundo da Marinha Mercante – FMM – Banco do Brasil S.A.

- Características

Financiamento obtido junto ao Banco do Brasil S.A. para a aquisição da Embarcação Cidade Ouro Preto, da Companhia Geonavegação S.A., conforme escritura de confissão, assunção parcial de dívida e obrigações decorrentes do contrato nº 20/00614-4, assinado em 23 de junho de 2017.

- Garantias

As garantias da operação de financiamento foram por meio de alienação fiduciária da própria embarcação, manutenção dos recebíveis do contrato de afretamento no banco e a manutenção do valor de pelo menos 03 parcelas do financiamento em conta reserva específica no montante de R\$899 (Em 2023, R\$810).

- Taxa de juros

Especificação	Taxa de juros	Montante financiado
Sub crédito “A1” (conteúdo nacional)	3,5% a.a.	70% do contrato
Sub crédito “A2” (conteúdo importado)	4,0% a.a. (i)	30% do contrato

(i) Atualizado pela PTAX 800 divulgada pelo Banco Central do Brasil.

vi. Empréstimo Banco Itaú

- Características

Contrato de empréstimo internacional, obtido junto ao Banco Itaú (Bahamas) S.A., conforme cédula de crédito bancário nº 1054850, com data de início do pagamento do principal e juros em 05 de agosto de 2024 e vencimento em 24/07/2026. Comissão de 4,63% ao ano sobre o valor da garantia.

- Garantias

Contrato de prestação de garantia internacional nº 13886.77011.

- Taxa de juros

A taxa de juros é prefixada, equivalente à 4,385% ao ano.

vii. Empréstimo Banco Santander

- Características

Modalidade 4131 obtido junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., conforme cédula de crédito bancário nº 1043905, com data de emissão de 31 de janeiro de 2023 e vencimento em 19 de agosto de 2024. Comissão de 0,24% ao ano sobre o valor da garantia.

O objetivo da contratação deste financiamento foi o pagamento da 1ª parcela da compra da embarcação Belov Mares.

- Garantias

Cessão fiduciária dos direitos ou títulos de crédito, tendo como condição de desembolso 100% do contrato a performar CDV, no montante de R\$3.600.

- Taxa de juros

A taxa de juros é prefixada, equivalente à 3,97% ao ano.

viii. Empréstimo Banco Bradesco

- Características;

Empréstimo bancário obtido junto ao Banco Bradesco S/A para capital de giro. A amortização da dívida terá início em fevereiro de 2025 e finalizará em janeiro de 2028. O valor do crédito total é de R\$10.191, em moeda corrente, liberado em único crédito em 24/01/24. O crédito foi liberado após cumprimento das condições contratuais para operações de capital de giro.

- Garantias;

A garantia da operação de empréstimo foi através de avalista solidário.

- Taxa de juros

A taxa de juros contratada de 2,4490% a.a.

ix. Empréstimo Banco ABC

- Características;

- Empréstimo bancário obtido junto ao Banco ABC Brasil S.A., destinado à aquisição de matérias primas e/ou insumos destinados à exportação e/ou de atividade de apoio e complementação integrante e fundamental da exportação e/ou da atividade de produção de bens destinados à exportação.

- Garantias;

- A garantia da operação de empréstimo foi através de garantias fiduciárias.

- Taxa de juros

- A taxa de juros contratada de 100% do CDI - Taxa Média - CDI Over Extra grupo DI - CETIP, capitalizados diariamente, acrescidos da taxa efetiva de 3,0500% ao ano, equivalente à taxa efetiva de 0,2507% ao mês, calculada de forma exponencial “pró-rata temporis” com base em um ano de 360 dias.

b) Fluxo de pagamento futuro de dívida

	2025	2024
Vencimento		
2025	-	72.134
2026	41.646	63.457
2027	40.187	104.278
2028	38.064	1.683
2029	29.463	9.539
2030 em diante	37.805	-
	<u>187.165</u>	<u>251.091</u>

c) Movimentações de dívida

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial do período	251.090	203.422
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações	52.903	64.858
Amortizações	(113.574)	(66.160)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	12.946	7.840
Variação cambial, líquida	(16.200)	41.131
Saldo final do período	187.165	251.091

d) Dívida líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	187.165	251.091
Instrumentos derivativos de dívida (nota 11)	124	-
Partes relacionadas (nota 13)	1.344	1.354
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(94.151)	(111.774)
Aplicações financeiras (nota 12)	(16.143)	-
Dívida líquida	78.339	140.671

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

e) Condições restritivas “Covenants”

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui contratos de dívida com cláusulas restritivas de vencimento antecipado “covenants”. Os “covenants” da Companhia requerem manter determinado índice financeiro medido nas demonstrações financeiras consolidadas dentro do parâmetro estabelecido. O “covenant” é medido pelo cálculo de dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) conforme tabela abaixo demonstrada.

Consolidado Fraternidade Participações S.A.	2024 e 2025	2026 e 2027	A partir de 2028
Dívida financeira líquida ÷ EBITDA	≤ 3,0	≤ 2,5	≤ 2,0

Consolidado Fraternidade Participações S.A.	Medição em 31/12/2025	Medição em 31/12/2024
Dívida líquida ÷ EBITDA	1,7	0,7

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Os parâmetros contratuais para a apuração deste índice são os seguintes:

- Dívida Financeira Líquida: (+) dívidas com instituições financeiras, (+) títulos e valores mobiliários representativos de dívida, (+) leasings, (+-) saldo líquido de operações de derivativos, (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes;

- EBITDA: (+/-) lucro/prejuízo líquido, (+/-) despesa/receita financeira líquida, (+) provisão para IRPJ e CSLL, (+) depreciações, amortizações e exaustões, (+/-) perdas/lucros resultantes de equivalência patrimonial (ou dividendos recebidos).

A Companhia possui “covenants” não financeiros em seus contratos de empréstimos e financiamentos. A Administração realizou acompanhamento e não foram identificados descumprimentos de condições restritivas que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

19. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Consolidado	
	2025	2024
Salários a pagar	7.481	7.046
FGTS	1.132	1.013
Participação nos resultados	5.071	4.100
INSS	1.604	605
Outros	219	129
	<u>15.507</u>	<u>12.893</u>

20. FÉRIAS E ENCARGOS

	Consolidado	
	2025	2024
Provisão de férias	12.700	10.876
INSS	3.925	3.411
FGTS	1.014	868
	<u>17.639</u>	<u>15.155</u>

21. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Consolidado	
	2025	2024
IRPJ a recolher	3.104	2.313
COFINS a recolher	2.705	3.550
IRRF a recolher	2.552	2.173
CSLL a recolher	1.521	1.705
ISS a recolher	1.257	1.372
PIS a recolher	582	766
ICMS a recolher	147	334
Outros	189	105
	<u>12.057</u>	<u>12.318</u>

22. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Consolidado	
	2025	2024
Adiantamentos de clientes	36.358	12.791
	<u>36.358</u>	<u>12.791</u>
EMAP – Empresa Maranhense de Administração Portuária	30.006	1.093
Fertimar Mineração e Navegação S.A.	4.861	7.117
TEC – Terminal Exportação Cofco Ltda.	-	3.089
Outros	1.491	1.492
	<u>36.358</u>	<u>12.791</u>

23. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS

O Grupo econômico vem se defendendo judicialmente de reclamações trabalhistas e de processos cíveis. Com base na avaliação da Administração e na opinião dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para riscos processuais no montante de R\$7.246 (Em 2024, R\$5.211) que é considerada suficiente para fazer face as prováveis perdas.

Riscos cíveis e trabalhistas

O Grupo econômico possui contingências advindas do curso normal das operações. Em 31 de dezembro de 2024, os montantes envolvidos, de acordo com processos cuja probabilidade de perda é provável, possível e remota, baseada nas expectativas dos assessores jurídicos, podem ser demonstrados abaixo:

Consolidado

2025

	Prognóstico de perda			
	Provável	Possível	Remota	Total
Natureza	7.211	27.317	14.351	48.879
Trabalhista	35	6.720	3.173	9.928
Cível	<u>7.246</u>	<u>34.037</u>	<u>17.524</u>	<u>58.807</u>

2024

	Provável	Possível	Remota	Total
Natureza	5.095	9.448	8.418	22.961
Trabalhista	116	-	8.272	8.388
Cível	<u>5.211</u>	<u>9.448</u>	<u>16.690</u>	<u>31.349</u>

Durante o exercício ocorreram as seguintes movimentações:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	5.211	8.694
Constituição de provisão	4.628	581
Realização/reversão de provisão	(2.593)	(4.064)
Saldos em 31 de dezembro	<u>7.246</u>	<u>5.211</u>

Do total provisionado, R\$723 corresponde aos processos vinculados a Geonavegação.

Principais processos judiciais com prognósticos de perdas possíveis:

Autor	Natureza	Processo	2025
CLÁUDIA DE OLIVEIRA R. LIMA DE SOUSA E OUTROS	Trabalhista	0101087-26.2023.5.01.0491	6.000
GEORGE FELIPHE DA SILVA	Trabalhista	0101034-04.2025.5.01.0482	5.638
CLÁUDIO LIMA DE SOUSA	Trabalhista	0100323-40.2023.5.01.0491	4.500
PETROBRÁS	Cível	0071297-64.2020.8.19.0001	6.370
			<u>22.508</u>

Contingências trabalhistas

Do total de processos trabalhistas, o montante de R\$2.793 (Em 2024, R\$2.424) corresponde aos processos vinculados a Geonavegação S.A. para os quais a Companhia vem sendo incluída no polo passivo. A redução do montante deve-se ao fato do encerramento de alguns processos.

A Administração, com base na opinião dos assessores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis, já tomados em cada processo, são suficientes para preservar o seu patrimônio líquido.

Os registros contábeis e as operações da Companhia estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, consoante a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo, durante os prazos prescricionais a eles inerentes.

24. TRIBUTOS DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

	Saldo em 2023	Variação	Saldo em 2024	Variação	Saldo em 2025
Ativo diferido (a)	3.272	(383)	2.889	(2.163)	726
Passivo diferido (b)	4.871	(453)	4.418	(103)	4.315
Efeito no resultado (a) – (b)	<u>8.143</u>	<u>(836)</u>	<u>7.307</u>	<u>(2.266)</u>	<u>5.041</u>

Ativo diferido

	Saldo em 2023	Variação	Saldo em 2024	Variação	Saldo em 2025
Adições/Exclusões temporárias					
Contingências	8.694	(3.621)	5.073	2.173	7.246
Participação nos resultados	861	2.207	3.068	658	3.726
Arrendamentos	52	129	181	765	946
Depreciação societária x fiscal	(536)	276	(260)	(878)	(1.138)
Ajuste a valor presente - AVP	553	(118)	435	(138)	297
Variação cambial	-	-	-	(8.886)	(8.886)
Total	<u>9.624</u>	<u>(1.127)</u>	<u>8.497</u>	<u>(6.305)</u>	<u>2.191</u>
IRPJ	2.406	(282)	2.124	(1.590)	534
CSLL	866	(101)	765	(573)	192
	<u>3.272</u>	<u>(383)</u>	<u>2.889</u>	<u>(2.163)</u>	<u>726</u>

Passivo diferido

	Saldo em 2023	Variação	Saldo em 2024	Variação	Saldo em 2025
Ajuste de avaliação patrimonial					
Ativos próprios	<u>14.328</u>	<u>(9.681)</u>	<u>4.647</u>	<u>(1.344)</u>	<u>3.303</u>
Total	<u>14.328</u>	<u>(9.681)</u>	<u>4.647</u>	<u>(1.344)</u>	<u>3.303</u>
IRPJ	3.582	(333)	3.249	(76)	3.173
CSLL	1.289	(120)	1.169	(27)	1.142
	<u>4.871</u>	<u>(453)</u>	<u>4.418</u>	<u>(103)</u>	<u>4.315</u>

As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Belov Offshore Industrial Ltda. possui prejuízos fiscais não utilizados no valor de R\$45.642 milhões (2024 de R\$37.521 milhões) disponíveis para compensação contra lucros futuros. Não foi reconhecido nenhum ativo fiscal diferido, uma vez que pode não haver lucro real disponível no futuro.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, integralizado em julho de 2023, é de R\$40.760 e está representado por 40.760 cotas no valor nominal de R\$1,00 cada, todas de acionistas domiciliados no país.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2023, a Companhia deliberou o aumento do capital social, passando de R\$40.760 para R\$326.975, um aumento de R\$286.215, com a emissão de 286.215.677 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada uma.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.703	5.703
Equivalência sobre resultados abrangentes de controladas	(1.608)	(1.608)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.095	4.095
Equivalência sobre resultados abrangentes de controladas	218	218
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.313	4.313

Valores decorrentes da equivalência patrimonial sobre os resultados abrangentes das Empresas e Companhia controladas.

c) Distribuição de lucros

A Companhia adota a política contábil de registrar os dividendos e juros sobre capital próprios recebidos no fluxo de caixa das atividades de investimento, na demonstração dos fluxos de caixa.

De acordo com o estatuto social da Companhia, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de até 5% sobre o lucro líquido do exercício, diminuído da reserva legal, reservas para contingências e de lucros a realizar.

Abaixo demonstramos a movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

	Controladora	Consolidado
Saldo dividendos e/ou JSCP a pagar em 31 de dezembro de 2024	4.472	12.596
Constituição de dividendos e/ou JSCP a pagar	49.112	54.042
Dividendos pagos no exercício	(3.427)	(8.233)
Saldo dividendos e/ou JSCP a pagar em 31 de dezembro de 2025	50.157	58.405

A Companhia constituiu a provisão de dividendos obrigatórios no montante de R\$3.135 referente ao exercício de 2025.

Na Assembleia Geral Extraordinária nº 8, realizada em 26 de novembro de 2025, a Companhia deliberou o provisionamento para distribuição de dividendos e lucros acumulados de R\$46.238, ficando registrado que a distribuição não será imediata e ocorrerá conforme Estatuto e Política Interna da companhia e de forma proporcional às ações de cada acionista.

d) Retenção de lucros

Os lucros apurados em cada exercício, após as deduções legais, terão a destinação que for determinada pela Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, se em funcionamento, e observado o disposto no Estatuto Social.

Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório de até 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

- (a) Quota destinada à constituição da reserva legal.
- (b) Importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores.

- (c) Lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta		
De serviços prestados	285.106	368.655
De locação de equipamentos	265.433	261.846
De industrialização por encomenda	-	8.395
De venda de mercadorias, partes e peças	1.684	1.202
De construção civil	131.154	27.304
	<u>683.377</u>	<u>667.402</u>
Deduções sobre receitas		
Tributos sobre a receita	(66.758)	(69.307)
Cancelamentos e devoluções	(22.519)	(39.530)
	<u>(89.277)</u>	<u>(108.837)</u>
	<u>594.100</u>	<u>558.565</u>

27. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	2025	2024
Custos com pessoal (Salários, encargos e outros)	(206.815)	(176.457)
Serviços (Pessoa jurídica e pessoa física)	(70.597)	(63.208)
Material	(84.196)	(38.487)
Depreciação	(47.739)	(36.929)
Transporte, combustível e viagens	(19.872)	(14.377)
Locações	(5.416)	(22.797)
Outros custos	(4.079)	(10.400)
	<u>(438.714)</u>	<u>362.655</u>

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Consolidado	
	2025	2024
Pessoal	(36.551)	(26.249)
Serviços (Pessoa jurídica e pessoa física)	(8.289)	(7.287)
Energia, telefone e material de consumo	(1.430)	(1.222)
Depreciação e amortização	(1.465)	(1.286)
Refeições e lanches	(164)	(148)
Transporte, combustível e viagens	(1.684)	(1.105)
Licenças de uso de sistema	(912)	(832)
Locações	(1.295)	(1.297)
Outras despesas	(1.773)	(1.945)
	<u>(53.563)</u>	<u>(41.371)</u>

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	2025	2024
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	28.834	13.856
Rendimentos de aplicação financeira	10.993	5.766
Outras	1.839	3.286
	<u>41.666</u>	<u>22.908</u>
 Despesas financeiras		
Variação cambial passiva	(15.578)	(52.361)
Juros passivos	(15.962)	(10.716)
Despesas bancárias	(937)	(2.605)
Outras	(1.681)	(1.100)
	<u>(34.158)</u>	<u>(66.782)</u>
	<u>(7.508)</u>	<u>(43.874)</u>

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Consolidado	
	2025	2024
Contribuição social e Imposto de renda correntes	(30.035)	(40.290)
Contribuição social e Imposto de renda diferidos	(2.059)	139
	<u>(32.094)</u>	<u>(40.151)</u>

Consolidado

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A controlada Belov Obras Portuárias Ltda. optou por calcular os tributos sobre o lucro, através da sistemática trimestral, com base no lucro presumido. Dessa forma, a provisão para imposto de renda da controlada é constituída trimestralmente, às alíquotas do IRPJ e da CSLL aplicadas sobre a base de cálculo presumida. A base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, por sua vez, é baseada no lucro estimado sobre as receitas brutas. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL.

Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Companhia é demonstrada abaixo:

	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	107.491	115.060
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(36.547)	(39.120)
Adições e exclusões permanentes	(3.966)	336
Efeito das optantes pelo regime de apuração do Lucro Presumido	10.623	1.770
Diferidos não reconhecidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	(2.205)	(3.137)
Imposto de renda e contribuição no resultado	(32.094)	(40.151)
Imposto de renda e da contribuição social do exercício		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(30.035)	(40.290)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.059)	139
Total	(32.094)	(40.151)
Alíquota efetiva	29,86%	34,40%

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Belov Engenharia S.A.

Em 26 de fevereiro de 2026, a Companhia celebrou a renovação dos contratos de afretamento e prestação de serviços de mergulho das embarcações SDSV BELOV HUMAITÁ e SDSV CIDADE DE OURO PRETO. Na mesma data, foram firmados novos contratos de afretamento e serviços de mergulho das embarcações SDSV AMARALINA e SDSV AREMBEPE.

Todos os contratos mencionados possuem prazo de vigência de quatro anos, com possibilidade de prorrogação por mais um ano, conforme condições contratuais.

A embarcação SDSV BELOV AREMBEPE, por se tratar de um ativo em construção, encontra-se atualmente em processo de fabricação no estaleiro do Grupo BELOV. A previsão de entrada em operação é de até 540 dias contados da data de assinatura do respectivo contrato.

Adicionalmente, em 19 de março de 2026, a Companhia celebrou contrato, em regime de consórcio, para prestação de serviços de abandono permanente de poços marítimos de completção seca, descomissionamento de jaquetas e arrasamento de poços de petróleo, gás ou água. O referido contrato possui prazo de execução estimado em 360 dias.

Belov Obras Portuárias Ltda.

Em 18 de dezembro de 2025 foi assinado o contrato para a execução das obras de implantação de um berço destinado à operação “Ship to Ship - STS” com a Porto Sudeste do Brasil S.A. no modelo de “turn key”, incluindo a elaboração dos projetos de engenharia, detalhado e executivo, fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos e construção da estrutura do berço. O presente contrato entrou em vigor a partir do dia 5 de janeiro de 2026 e vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses contados da referida data.

32. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A cobertura de seguros é determinada com base no valor dos ativos e do respectivo risco envolvido. Os valores de cobertura das apólices, vigentes em 31 de dezembro de 2025 eram:

Cobertura	Ramo	Valor segurado R\$/ US\$/ EUR mil
Garantia Executante e Trabalhista HSBA	Garantia Setor Privado	R\$54.010
Garantia Executante EMBASA	Garantia Setor Público	R\$3.961
Garantia Executante e Trabalhista DNIT	Garantia Setor Público	R\$155
Garantia Adicional - Manutenção Corretiva DNIT	Garantia Setor Público	R\$126
Garantia Financeira FINEP	Garantia Setor Privado	R\$16.999
Garantia Judicial Pref. Simões Filho	Garantia Setor Público	R\$216
Garantia Executante DNIT	Garantia Setor Público	R\$540
Garantia Judicial TRT 1ª região	Garantia Setor Público	R\$655
Garantia Judicial UDSON MAZIOLI	Garantia Setor Público	R\$186
Garantia Judicial MARCELO BRITO	Garantia Setor Público	R\$234
Garantia Judicial DIEGO JOSE REBOUÇAS	Garantia Setor Público	R\$1.078
Garantia Judicial JOANEY COSTA	Garantia Setor Público	R\$4.094
Casco e Máquina - SDSV Amaralina, SDSV Humaitá, SDSV Cidade Ouro Preto e OTSV Belov Mares	Marítimo	R\$255.883
Transporte Nacional	Transporte	R\$3.000
Empresarial - Responsabilidade Civil, Edificações e Equipamentos - CMM, Matriz e Guapimirim	Compreensivo Empresarial	Matriz R\$3.300 CMM R\$7.700 Guapimirim R\$9.000
Empresarial - Responsabilidade Civil, Edificações e Equipamentos - BASE MACAÉ	Compreensivo Empresarial	R\$520
Responsabilidade Civil - Veleiro Fraternidade	Marítimo	EUR25.000
Casco e Máquina – Veleiro Fraternidade	Marítimo	EUR250.000
Riscos de Petróleo - Contratos Onshore e Offshore	Responsabilidade Civil	US\$5.000
SDSV Humaitá	P&I	US\$5.000
SDSV Cidade de Ouro Preto	P&I	US\$5.000
SDSV Amaralina	P&I	US\$5.000
Belov Mares	P&I	US\$5.000
Frota - Riscos Diversos	Veículos	Variável p/ cada veículo
Casco e Máquina - Rebocador Pituba	Marítimo	R\$10.000
Casco e Máquina - Veleiro Sesmaria	Marítimo	R\$390
Casco e Máquina - Dique Flutuante Itapoan	Marítimo	R\$22.000
Casco e Máquina - Barra	Marítimo	R\$10.000
Casco e Máquina - Jaguaribe	Marítimo	R\$10.000
Casco e Máquina – Albacora IV	Marítimo	R\$900
Casco e Máquina – Confiança 5 (balsa + guindaste)	Marítimo	R\$12.500
Casco e Máquina – Mundial Barge 38	Marítimo	R\$2.300

Cobertura	Ramo	Valor segurado R\$/ US\$/ EUR mil
Rebocador Pituba	P&I	R\$1.000
Veleiro Sesmaria	P&I	R\$1.000
Dique Flutuante Itapoan	P&I	R\$1.000
Casco e Máquina - Barra	P&I	R\$1.000
Casco e Máquina - Jaguaribe	P&I	R\$1.000
Casco e Máquina - Albacora IV	P&I	R\$1.000
Casco e Máquina - Confiança 5 (balsa + guindaste)	P&I	R\$1.000
Casco e Máquina - Mundial Barge 38	P&I	R\$1.000
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil	R\$2.000
Transporte Nacional	Transportes	R\$10.690
Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil -	Riscos de Engenharia e	
OAT Tombadores Cotegipe	Responsabilidade Civil	R\$24.430
Responsabilidade Civil EMAP Porto Itaqui	Responsabilidade Civil Geral	R\$5.000
Riscos de Engenharia EMAP Porto Itaqui	Riscos de Engenharia	R\$289.900
Seguro Garantia Judicial para Execução Fiscal	Seguros	R\$440
Seguro Garantia Trabalhista	Seguros	R\$1.079
Transporte Nacional	Transportes	R\$3.000
Frota – Riscos Diversos	Veículos	Tabela Fipe
Reparador Naval	Marítimo	R\$5.000
Responsabilidade Civil e Profissional	Profissional Arquitetura	R\$50.000
	Engenharia e Agronomia	
Danos físicos para pessoas e/ou materiais	Responsabilidade Civil Geral	R\$10.537
Casco + Responsabilidade civil	Engenharia	R\$28.990
Inadimplemento de obrigações assumidas pelo tomador no contrato de prestação de serviços.	Garantia Segurado Setor público	R\$28.990
Inadimplemento de obrigações assumidas pelo tomador no contrato de prestação de serviços.	Garantia Segurado Setor público	R\$30.044
Responsabilidade Civil e Profissional	Profissional Arquitetura	R\$50.000
	Engenharia e Agronomia	

- (i) As balsas Confiança 5 e Mundial Barge 38 foram alugadas de terceiros para a obra da TEC – Terminal Export Cofco.